

## Primeiro-ministro de Papua-Nova Guiné visita aldeia afetada por deslizamento de terra

O primeiro-ministro de Papua-Nova Guiné, James Marape, visitou recentemente uma aldeia remota atingida por um deslizamento de terra mortal na semana anterior e agradeceu aos doadores de ajuda internacional por seu apoio.

As autoridades ainda lutam para determinar o número de pessoas enterradas sob partes de uma montanha que desabou sobre a aldeia de Yambali na remota região de Enga **tob bet** 24 de maio. A ONU estimou que 670 aldeões morreram no desastre que desalojou imediatamente 1.650 sobreviventes. O governo do país disse à ONU que acha que mais de 2.000 pessoas foram enterradas. Até agora, apenas seis corpos foram recuperados.

Marape pediu desculpas aos residentes por não ter visitado antes, o jornal Papua New Guinea Post Courier relatou. "Peço desculpas", Marape foi citado como dizendo. "O país está com você **tob bet** seu momento de dor."

### Medidas de resposta emergencial e recuperação

Marape também inspecionou o local do desastre **tob bet** helicóptero, a agência das Nações Unidas para as Migrações disse.

Ele prometeu 20 milhões de kina (5,1 milhões de dólares) para medidas de resposta emergencial e recuperação inicial.

O Comitê de Desastres Provinciais de Enga (EPDC) disse **tob bet** 29 de maio que o deslizamento de terra afetou até 7.500 pessoas e destruiu 1.400 casas. O EPDC disse que a operação de recuperação, que requer equipamento pesado e expertise técnica, foi frustrada por condições difíceis, pois a área está coberta de rochas e está experimentando movimentos terrestres contínuos.

### Equipe de especialistas examinando a estabilidade da área

Especialistas governamentais e do exército **tob bet** geotécnica estavam examinando a estabilidade do amontoado de escombros que esmagou Yambali, o administrador provincial de Enga, Sandis Tsaka, disse às autoridades. Especialistas australianos e neozelandeses estavam à espera para chegar na sexta-feira.

Dois escavadeiras e um bulldozer estavam prontos para começar a escavar de um lado do amontoado de detritos com mais de 150 metros (500 pés) de largura, enquanto outro escavadeira e um bulldozer também estavam prontos do outro lado, Tsaka disse. Moradores têm estado escavando com pás, ferramentas agrícolas e as mãos nuas desde o desastre na busca por sobreviventes ou corpos.

### Risco adicional e necessidade de evacuação

Tony Sulupin, presidente da Associação de Alívio da Pobreza de Lagaip, visitou o local do desastre na quarta-feira. Sua organização está baseada **tob bet** Enga e trabalha com agências de ajuda e governo para entregar projetos comunitários.

Sulupin disse que o deslizamento fragmentou uma formação rochosa próxima, enviando pedaços caindo e submergindo a maior parte da aldeia de Yambali. Ele disse que a terra na área afetada ainda está rachando e a instabilidade contínua representa riscos adicionais para as pessoas e as operações de recuperação.

A densidade de habitação e o momento do desastre – que atingiu enquanto a maioria dos residentes estava dormindo – significativamente reduziram suas chances de sobrevivência.

Sulupin disse que a alta contagem de mortos também foi parcialmente devido a um conflito tribal há cinco anos, o que resultou **tob bet** muitas pessoas fugindo de uma vila próxima e se reassentando **tob bet** Yambali. Isso transformou a aldeia **tob bet** uma área densamente povoada com novas casas, lojas, uma casa de hóspedes e serviços de ônibus.

As autoridades dizem que até 8.000 pessoas podem precisar ser evacuadas, pois o monte de brita, terra e árvores fragmentadas na área ameaça cair mais a jusante.

Há também um risco crescente de doença para aqueles abaixo das correntes d'água enterradas sob os escombros e cadáveres **tob bet** decomposição que continuam a escorrer da d ``python ebris. Tsaka disse que apenas 700 pessoas concordaram **tob bet** evacuar na quarta-feira. ``

Suprimentos de socorro – incluindo médicos, saneamento e alimentos – foram fornecidos por grupos de ajuda e empresas locais.

Elizabeth Thomas, porta-voz da associação de sociedade civil local Tandani Empowerment Association, disse que as pessoas deslocadas precisam urgentemente de roupas quentes, cobertores, água potável e utensílios de cozinha.

Mundos

Negócio

Artes artes

---

#### **Informações do documento:**

Autor: [symphonyinn.com](https://symphonyinn.com)

Assunto: tob bet

Palavras-chave: **tob bet - [symphonyinn.com](https://symphonyinn.com)**

Data de lançamento de: 2024-08-14